

Ocorrência do Formigueiro-do-nordeste *Formicivora iheringi* na Estação Ecológica de Acauã, Minas Gerais, Brasil

Santos D'Angelo Neto & Marcelo Ferreira de Vasconcelos

Cotinga 22 (2004): 92–93

We present records of the Narrow-billed Antwren *Formicivora iheringi*, a restricted-range and globally threatened species, from the 5,196-ha Acauã Ecological Station (17°07'S 42°46'W), north-east Minas Gerais, Brazil. These are the first records of this species from a protected area. We also recommend the protection of other forest fragments in private properties adjacent to the reserve, where the species was found to be common.

O Formigueiro-do-nordeste *Formicivora iheringi* é um endemismo das matas interioranas semidecíduas e decíduas ocorrentes nas encostas de serras dos estados da Bahia e de Minas Gerais, Brasil^{10,11,13,14}. A espécie foi considerada globalmente ameaçada¹ e, em Minas Gerais, também consta na lista estadual das espécies ameaçadas de extinção^{5,6}. Os critérios utilizados para a inclusão de *F. iheringi* na lista de espécies ameaçadas de extinção de Minas Gerais foram baseados em sua área de distribuição restrita, populações pequenas, destruição de habitat e inclusão na antiga lista oficial do IBAMA^{5,7}. Entretanto, a espécie não foi mais considerada ameaçada na mais recente revisão da lista das espécies da fauna ameaçada de extinção do Brasil⁸, principalmente devido à capacidade de persistir em fragmentos florestais pequenos e alterados. O Formigueiro-do-nordeste foi recentemente encontrado em novas localidades ao longo da bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais³, mas todos os registros até hoje reportados foram realizados fora de unidades de conservação^{1,3,7,9,12,14}. Assim, o objetivo desta nota é relatar a ocorrência deste endemismo em uma reserva estadual de Minas Gerais.

A Estação Ecológica de Acauã (17°07'S 42°46'W) ocupa uma área de 5.196 ha, estando localizada na Chapada de São Domingos, nos municípios de Turmalina e de Leme do Prado, em Minas Gerais, Brasil². A vegetação predominante nesta reserva é a de floresta estacional semidecidual.

A primeira observação do Formigueiro-do-nordeste na Estação Ecológica de Acauã ocorreu em 7 de janeiro de 2001, quando um macho forrageava no sub-bosque e no estrato médio da mata. Este indivíduo inspecionava as cascas dos ramos e as folhas secas da serrapilheira, à procura de presas. Em uma ocasião, a ave capturou um inseto que se encontrava sob as cascas. Ao se deslocar na ramaria, a ave movimentava lentamente sua cauda para cima e para baixo. No dia 14 de junho de 2001, um casal foi observado ao participar de um bando misto no sub-bosque da mata. Outras espécies partici-

pantes deste bando eram a Choca-bate-cabo-do-sul *Thamnophilus pelzelni*, a Papa-taoca-do-sul *Pyriglena leucoptera*, a Papa-formigas-de-grota *Myrmeciza loricata*, a Maria-cavaleira *Myiarchus ferox*, a Rendeira *Manacus manacus*, o Sabiá-barranco *Turdus leucomelas* e o Canário-do-mato *Basileuterus flaveolus*. Este casal comunicava-se através de uma série de pios semelhantes à vocalização do Patinho *Platyrrinchus mystaceus* e por meio de um trinado rápido. Juntamente com *P. leucoptera*, o Formigueiro-do-nordeste foi uma das espécies que mais vocalizava neste bando misto. Um outro casal foi observado no sub-bosque da mata em 16 de novembro de 2002. Ambas as aves forrageavam de maneira semelhante ao macho observado em janeiro de 2001. No dia 29 de dezembro de 2003, mais dois indivíduos de *F. iheringi* foram observados neste mesmo local, sendo suas vocalizações gravadas com um gravador Sony TCM-5000EV e microfone direcional Sennheiser ME66. Um macho adulto foi muito bem observado após ser atraído pelo *playback*.

Estes são os primeiros registros de *F. iheringi* em uma unidade de conservação^{1,3,7,14}. Embora a espécie tenha sido registrada na região da Chapada Diamantina, na Bahia, ela não foi encontrada dentro dos limites do Parque Nacional⁹. Um levantamento preliminar da avifauna da Estação Ecológica de Acauã, conduzido por M. C. Lima e L. H. C. Magri⁴, entre agosto e novembro de 1993, indicou a existência de 122 espécies de aves nesta reserva, mas *F. iheringi* não consta neste estudo.

É importante salientar que a espécie também foi registrada em fragmentos de mata semidecídua secundária, adjacentes à Estação Ecológica de Acauã, especialmente na propriedade de O. Sandinha (17°08'S 42°44'W), município de Leme do Prado, nas proximidades da Fazenda Campo Limpo (17°12'S 42°51'W), município de Turmalina, e nos arredores de Catutiba (16°49'S 42°38'W), município de José Gonçalves de Minas. Em todas estas localidades, *F. iheringi* foi uma espécie bastante encontrada

e suas populações não podem ser consideradas pequenas, embora as matas já estejam bem descaracterizadas pelo corte seletivo de madeira e pela fragmentação, evidenciando a resistência da espécie a estes fatores e, talvez, que esta possa até certo ponto se beneficiar da perturbação causada. A inclusão destes fragmentos na Estação Ecológica de Acauã ou a criação de novas reservas que abrangessem estas matas poderia garantir uma maior proteção ao Formigueiro-do-nordeste, especialmente porque a recente implantação da usina hidrelétrica de Irapé, no rio Jequitinhonha, causou uma diminuição expressiva dos habitats propícios para a espécie nesta região.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe da Coordenadoria de Proteção à Vida Silvestre (CPVS) do Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) e ao Sr José Roberto Mendes de Oliveira, diretor da Estação Ecológica de Acauã, pelo apoio logístico durante nossos trabalhos de campo. O Sr Onofre Sandinha, morador da região de Acauã, permitiu os nossos estudos em sua propriedade. Somos gratos ao Dr Fábio Olmos e a Guy M. Kirwan pela revisão crítica do manuscrito. O Dr André Hirsch forneceu-nos as coordenadas geográficas de algumas localidades estudadas. Os colegas André Nemésio, José Francisco da Silva e Márcio Rodrigues acompanharam-nos em algumas viagens à região. MFV agradece especialmente ao Dr Marcos Rodrigues pelo acesso ao estudo da Coleção Ornitológica do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Referências

1. BirdLife International (2000) *Threatened birds of the world*. Cambridge, UK: BirdLife International & Barcelona: Lynx Edicions.
2. Camargos, R. M. F. (2001) Unidades de conservação em Minas Gerais: levantamento e discussão. *Publ. Av. Fund. Biodiversitas* 2: 1–67.
3. D'Angelo-Neto, S., Vasconcelos, M. F. & Silveira, L. F. (2001) Range extensions, plumage variation, and conservation of the Narrow-billed Antwren (*Formicivora iheringi*), a Brazilian endemic. *Intern. J. Orn.* 4: 225–229.
4. Engevix Engenharia (1994) *Levantamento da avifauna da Reserva Biológica Mata de Acauã—relatório final dos estudos*. Rio de Janeiro: Engevix Engenharia.
5. Lins, L. V., Machado, A. B. M., Costa, C. M. R. & Herrmann, G. (1997) Roteiro metodológico para elaboração de listas de espécies ameaçadas de extinção (contendo a lista oficial da fauna ameaçada de extinção de Minas Gerais). *Publ. Av. Fund. Biodiversitas* 1: 1–50.
6. Machado, A. B. M., Fonseca, G. A. B., Machado, R. B., Aguiar, L. M. S. & Lins, L. V. (1998) *Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção*

da fauna de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.

7. Melo-Júnior, T. A. (1998) *Formicivora iheringi* Hellmayr, 1909. In: Machado, A. B. M., Fonseca, G. A. B., Machado, R. B., Aguiar, L. M. S. & Lins, L. V. (eds.) *Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
8. Ministério do Meio Ambiente (2003) Lista nacional das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/sbf/fauna/index.cfm>> Acesso em: 25 de maio de 2003.
9. Parrini, R., Raposo, M. A., Pacheco, J. F., Carvalhães, A. M. P., Melo-Júnior, T. A., Fonseca, P. S. M. & Minns, J. C. (1999) Birds of the Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. *Cotinga* 11: 86–95.
10. Ridgely, R. S. & Tudor, G. (1994) *The birds of South America*, 2. Austin: University of Texas Press.
11. Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
12. Sick, H. & Teixeira, D. M. (1979) Notas sobre aves brasileiras raras ou ameaçadas de extinção. *Publ. Av. Mus. Nac.* 62: 1–39.
13. Stattersfield, A. J., Crosby, M. J., Long, A. J. & Wege, D. C. (1998) *Endemic Bird Areas of the world: priorities for biodiversity conservation*. Cambridge, UK: BirdLife International (Conservation Series 7).
14. Zimmer, K. J. & Isler, M. L. (2003) Family Thamnophilidae (typical antbirds). In: del Hoyo, J., Elliott, A. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world*, 8. Barcelona: Lynx Edicions.

Santos D'Angelo Neto

Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros, Av. Dr. Ruy Braga, s/nº, 39401-089, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Marcelo Ferreira de Vasconcelos

Coleção Ornitológica, Departamento de Zoologia, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, C.P. 486, 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: bacurau.salsa@bol.com.br.